

# INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.  
Redacção, administração e  
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.  
GUIMARÃES, 2 DE JULHO DE 1905

Condições d'assignatura  
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.  
Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

## O DINHEIRO DA BENEFICENCIA

Promettemos no nosso ultimo numero voltar a este assumpto.

E voltamos de boa mente, convictos de que nos associamos a uma boa obra de justiça e moralidade.

O auctor do communicado, publicado no «Commercio de Guimarães» tem carradas de razão em todas as considerações que expende a este respeito.

Não nos pesa pois confessar que a questão, muito longe de estar exgotada, suggere ao contrario ainda muitas e bem tristes reflexões, que não honram esta nossa terra, nem os homens que presentemente constituem as suas classes dirigentes.

O facto fundamental em si é que o dinheiro da beneficencia, ha 3 annos para cá, attingindo a elevada cifra de alguns contos de reis, se escoou criminosamente não se sabe para onde.

Dinheiro que era dos pobres e só podia ser applicado em alliviar a miseria dos pobres, desapareceu sem deixar vestigios!

E tam escandaloso abuso succedeu, sendo governador civil do districto, o snr. D. Thomaz de Vilhena, um antigo propagandista da mocidade catholica, um homem que se inculca e apregoa ainda hoje como um sincero e fervoroso catholico!

Foi esse funcionario, que não perde ensejo de ostentar espectacularmente as suas scenças religiosas, quem consentiu, senão determinou, este criminoso attentado contra o que a lei e a caridade estatuem em favor dos pobres.

E' para se vér de que estofo de catholicismo é feito este senhor!

E este crime é consummado em condições excepçionaes d'aggravado.

As classes operarias vem lutando desde muito com os mais graves embaraços no seu viver.

Escasseia o trabalho, e a par d'isso os generos de primeira necessidade na alimentação do pobre encarecem a olhos vistos.

Essa numerosissima classe dos cortidores e surradores está passando por uma das suas mais temerosas crises.

São centos d'operarios sem trabalho, e portanto sem recursos para elles e para suas familias.

O preço do milho vae alem de tudo quanto rasoavelmente se poderia permittir.

Não valem pedidos, não valem representações.

E' fóra de toda a duvida que as classes pobres não podem pagal-o por semelhante preço.

A continuação de tal estado de coisas póde bem, hoje ou amanhã, acarretar as mais sérias e terríveis consequências.

Pois foi em tal situação que o dinheiro da beneficencia, dinheiro sagrado que só deveria ter por fim minorar a desgraça e a miseria dos pobres, foi applicado em gratificações illegaes, em musicas, em bandeiras e foguetes, em festanças diversas, quem sabe lá em que mais, por determinação ou consentimento d'um funcionario que tinha obrigação mais do que ninguem de zelar os justos direitos da pobreza.

Pela nossa parte havemos de insistir e pugnar por que este roubo, verdadeiro e enorme, feito aos pobres, se não continue a praticar.

Oxalá que a imprensa local considerando a justiça e a moralidade da campanha que o nosso anonymo assignante veio suscitar, faça ouvir a sua voz auctorizada na defeza dos desprotegidos e dos necessitados.

E oxalá tambem que as irmandades e as corporações interessadas, assim como todos aquelles que tem uma voz auctorizada, se juntem a este movimento de protesto e obriguem pela sua attitudo a que se não continue esta iniquidade, esta violenta e injusta extorsão feita aos pobres, aos asylos e a todas as instituições beneficentes da nossa terra.

## EPHEMERIDES INEDITAS

JULHO

Dia 2

1693—Carta de nomeação do dr. João de Moraes Sarmento ex-juiz de fóra da villa de Algo para servir identico cargo por 3 annos na villa de Guimarães.

Dia 3

1632—Em camara, onde veio o sargento-mor e o corregedor, mostrando este uma provisão regia que mandava se fizessem fachos nos logares costumados e se prestasse a gente da milicia, porquanto havia noticia de andar inimigos n'esta costa; asentaram que se fizessem alardos nos dias

santos e se alistasse a gente e que o sargento-mor sabbisse d'esta villa para acodir onde fesse necessario e mandaram apregoar por Francisco Gonçalves que todo o tendeiro e tendeira da villa tivesse polvora, bala e chumbo em abundancia, sob pena de 20 cruzados pagos na cadeia, devendo prover-se até ao sabbado, dia 10 do corrente.

Dia 4

1624—O licenciado Bernardo de S. Payo, toma posse do cargo de juiz de fora, por provisão de 8 de maio pp. para o servir por 3 meses, tendo já occupado igual logar na villa de Campo Maior.

Dia 5

1808—Tendo o provedor da comarca participado estar vaga a commenda de Brito e sua annexa de Vermil, e por não ter rendeiro, devia colher-se por conta da Real Fazenda; a camara nomeia para administrador da dita commenda Francisco José Gonçalves, do Assento de S. Lourenço de Sande, o qual deu por fiador seu irmão o negociante d'esta villa João Baptista Gonçalves.

Dia 6

1864—Depois da meia noite fallece, victima de uma paralytia que ha tempos o acommettera e que de novo lhe repetira, o fidalgo de antiga nobreza Rodrigo Lobo Machado.

Dia 7

1821—A commissão de petições, do Congresso Nacional, dirig: para a secretaria dos negocios do reino um requerimento dos moradores da villa de Guimarães.

Dia 8

1612—Na madrugada fallece o dr. Fernão Gonçalves d'Alfonseca, que foi o 4.º possuidor da dignidade d'arcipreste de Guimarães, ao qual succedeu o seu coadjutor Manuel Luiz d'Azevedo.

J. L. de F.

## INTIMIDADE

Quando, sorrindo, vae passando, e toda  
Essa gente te mira cubiciosa  
E's bella—e se te não comparo á rosa,  
E' que a rosa, bem vêa, passou de moça...

Anda-me ás vezes a cabeça á roda,  
Atraz de ti tambem, flôr caprichosa!  
Nem pode haver na multidão ruidosa,  
Coisa mais linda, mais absurda e douda.

Mas é na intimidade e no segredo  
Quando tu còras e sorris a médo  
Que me apraz ver te e que te adoro, flôr!

E não te quero nunca tanto, ouve isto.  
Como quando por ti, por mim, por Christo  
Juras, mentindo, que me tens amor.

Anthero de Quental.

## Parabens

Fazem annos desde 3 a 10 de julho

As ex.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup>:

Dia 7—D. Josephina Augusta Ferreira;

« 8—D. Maria José de Castro Ribeiro Meirelles de Freitas;

« 9—D. Anna C. de Magalhães Ferraz;

« 10—D. Maria do Espirito Santo.

E o snr.:

Dia 10—Dr. Fernando Rodrigues de Mattos Chaves.

## CORREIO DAS SALAS

Esteve em Braga o snr. major José Servulo Badoni do Couto. S. Ex.<sup>a</sup> tenciona no proximo S. Miguel ausentar-se para aquella cidade com sua estimada familia, fixando alli a sua residencia.

Parte hoje para o Porto o tenente d'infantaria snr. Antonio Infante, que vae ser presente á junta que deve reunir amanhã no hospital permanente d'aquella cidade.

Estão nas Caldas de Vizella os snrs. drs. Carlos da Motta Marques, Lucio Paes Abranches e Francisco Lobo.

Tambem tem estado em Vizella o major d'infantaria snr. Francisco Leite Arriscado, inspector da 1.<sup>a</sup> circumscripção policial do Porto.

Regressa na proxima semana das Caldas das Taipas a Fafe o rev. padre Clementino Julio Ferreira Villas Boas, chefe do partido regenerador n'aquelle concelho.

Das Caldas das Taipas retirou para a sua casa na Foz do Douro a snr.<sup>a</sup> Condessa d'Ariz.

Da sua casa no Alcaide já regressou a Lisboa o snr. conselheiro João Franco Castello Branco, illustre chefe do partido regenerador-liberal.

Entrou em via de restabelecimento, pelo que o felicitamos sinceramente, o nosso estimado amigo snr. dr. João Ribeiro Martins da Costa.

Partiu para as Caldas de Vizella o snr. conde de Calheiros.

Tem estado entre nós, em gozo de licença, o distincto guarda-marinha snr. Antonio Garcia de Souza Ventura, que chegou ultimamente de Macau da sua viagem de serviço. Um cordeal aperto de mão.

Tem estado nas Caldas das Taipas o snr. dr. Luiz Alves Pinheiro Torres, presidente da Camara Municipal de Paços de Ferreira.

Vae melhor dos seus incommodos de saule o snr. dr. Braulio Caldas, professor do lyceu central de Braga.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

Assim de fazer parte da respectiva junta hospitalar de inspecção seguiu no domingo passado para Amarante o snr. dr. José Maria de Moura Machado, capitão-medico de infantaria 20.

Hospedado em casa de seu cunhado o snr. dr. Joaquim Lopes d'Oliveira, tem estado entre nós o snr. dr. Francisco Lopes Guimarães, distincto advogado na Figueira da Foz.

Sentiu-se ha dias muito incommodado o nosso amigo snr. João Antonio Affonso Barbosa.

Felizmente o seu estado de saule não inspira cuidados pelo que o felicitamos sinceramente.

Do Bom Jesus, onde esteve alguns dias acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, regressou a esta cidade o nosso respeitavel amigo snr. dr. Avelino Germao da Costa Freitas.

Tem estado doente com uma angina o academico snr. Fortunato Ribeiro da Costa Sampaio.

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa e sobrinha regressou de Mattosinhos o nosso estimado amigo snr. Manoel Victorino da Silva Guimarães.

## Parabens

No seminario do Porto fez ultimamente o 2.º anno do curso theologico o snr. Humberto Ribeiro de Souza Agra, ficando plenamente approvado.

Parabens.

## Inspecções

Os mancebos recenseados no corrente anno por este concelho tem de se apresentar nos dias abaixo designados afim de serem inspecionados e em seguida sorteados no quartel do regimento de infantaria 20:

Dia 26 de julho: Abbação (S. Christovão); Abbação (S. Thomé); Airão (S. João); Airão (Santa Maria); Aldão; Arosa; Castellões; Mezaõ-Frio; Pentieiros; Taboadello; Vermil.

Dia 27: Athães; Azurem; Balazar; Sande (S. Clemente).

Dia 28: Barco; Briteiros (Santa Leocadia); Briteiros (Santo Estevão); Briteiros (S. Salvador); Brito; Caldas (S. João); Paraiso.

Dia 29: Caldas (S. Miguel); Calvos; Candoso (S. Martinho); Candoso (S. Thiago) Mascotellos.

Dia 31: Caldellas; Conde; Corvite; Costa; Pencello; Prazins (Santa Eufemia); Sande (Villa Nova).

Dia 1 d'agosto: Creixomil; Donim; Souto (Santa Maria).

Dia 2: Fermentões; Figueiredo; Gandarella; Gominhães; Leitões; Prazins (Santo Thyro); Souto (S. Salvador).

Dia 3: Gonça; Gondar; Gondomar; Guardizella.

Dia 4: Guimarães (Castello); Guimarães (Oliveira).

Dia 5: Guimarães (S. Paio); Infantas; Matamá.

Dia 7: Guimarães (S. Sebastião); Infias; Lobeira; Rendufe; Tagilde.

Dia 8: Longos; Lordello; Mcreira; Nespereira.

Dia 9: Oleiros; Pinheiro; Polvoreira; Ponte; Sande (S. Martinho).

Dia 10: Ronfe; Sande (S. Louenço); Selho (S. Christovão); Selho (S. Jorge); Serzedello.

Dia 11: S. Torquato; Selho (S. Lourenço); Serzedo; Silvares.

Dia 12: Urgeztes; Vizella (S. Faustino); Vizella (S. Paio).

## Dr. Eduardo d'Almeida

Fez acto do 5.º anno da faculdade de Direito na Universidade de Coimbra, e ficou approvado *nemine discrepante*, o snr. dr. Eduardo Manuel d'Almeida Junior, concluindo assim distinctamente a sua carreira academica.

Os nossos parabens ao novel bacharel e a seu querido pae o nosso presado amigo snr. Eduardo M. d'Almeida.

## Consortio

Pelo snr. dr. Joaquim José de Meira foi ha dias pedida em casamento a mão da snr.<sup>a</sup> D. Laura Isabel de Faria para o bemquisto industrial d'esta cidade, snr. José Martins Leite, filho do fallecido negociante d'esta praça snr. Manoel José Martins.

O enlace deve realisar-se brevemente.

**Corveta «Estephania»**

Vae haver admissão de alumnos marinheiros, para frequentar a escola estabelecida no Porto a bordo da corveta «Estephania», devendo o anno lectivo começar em 1 de outubro do corrente anno. Os requerimentos dos paes ou mães, tutores, ou quem suas vezes fizer, dos candidatos solicitando a admissão na referida escola, devem ser dirigidos a sua magestade, escriptos em papel sellado e entregues até 31 de agosto na administração do bairro ou concelho onde residirem os candidatos, acompanhados dos seguintes documentos:

1.º Certidão de idade, pela qual se prove que o candidato não tem menos de dezesseis annos, nem mais de dezoito no dia 1 de outubro d'este anno. Pode tambem requerer a admissão, se tiver quinze annos de idade, provando por documento legal que sabe ler, escrever e contar.

2.º Auctorisação do pae ou mãe, tutor ou quem suas vezes fizer, do candidato, que constitua obrigação do candidato servir a bordo dos navios do Estado como praça de marinagem ou em qualquer das outras classes effectivas da armada, pelo tempo de oito annos, a contar da data em que assentar praça no corpo de marinheiros da armada, se o candidato for admittido como alumno mariuheiro.

Os candidatos devem ter, pelo menos, 1,48 de altura. Todos os documentos devem ser reconhecidos por notario publico, quando não tiverem o sello das estações por onde forem passados. Alem dos documentos acima mencionados podem os requerentes juntar todos aquelles que importem preferencia para a admissão. As condições de preferencia são:

1.º Os filhos de praças da armada; 2.º os filhos de praças de pret do exercito; 3.º os orphãos e desamparados de pae ou mãe; 4.º os filhos de individuos de profissão maritima; 5.º os que provem a sua pobreza; 6.º os que tiverem melhores habilitações differentes; 7.º os mais velhos.

Os candidatos entregarão os seus requerimentos e documentos que os acompanharem ou directamente ao commandante do navio-escola ou à auctoridade civil da localidade em que residirem, que os remetterá pelas vias competentes e com a maxima urgencia ao commandante do navio escola (art. 35.º e 37.º do Regulamento de 19 de fevereiro de 1886).

Os candidatos que forem apurados pela junta de saude escolar serão matriculados na escola e desde essa data tem direito a uma ração diaria de generos, distribuidas em tres refeições conforme a respectiva tabella regulamentar, e ao vencimento mensal de 35000 réis, captivos de descontos para fardamento e tratamento nos hospitales. Fornece mais o Estado a cada alumno uma cama completa composta de maca, colchão, travesseiro e uma mochilla.

Os alumnos marinheiros que forem alistados no Corpo de Marinheiros, tendo obtido approvação no exame final na respectiva Escola, são preferidos sempre em egualdade de circumstancias a quaesquer outras praças, para a promoção á classe superior, e bem assim preferem-se a quaesquer outras praças ou individuos nos concursos abertos para a admissão de enfermeiros navaes, uma vez que satisfazam ás condições especiaes que regulam a admissão a esta classe e que tenham servido como praças do corpo de marinheiros, pelo menos quatro annos.

Os alumnos marinheiros que forem dados por incapazes do serviço pelas juntas officiaes de saude, em consequencia de accidentes ou desastres occorridos em serviço, deverão pelas mesmas juntas ser clas-

sificados em duas categorias: 1.ª Incapazes do serviço militar e prover por si ás necessidades da vida; 2.ª Incapazes do serviço militar, mas podendo prover á satisfação das suas necessidades da vida.

Os alumnos com baixa pelas juntas officiaes de saude vencem: a pensão diaria e vitalicia de 200 réis, quando comprehendidos na primeira categoria; e a pensão diaria de 100 réis, durante oito annos, quando comprehendidos na segunda categoria.

**Administrador do concelho**

A seu pedido, foi concedida a exoneração ao administrador interino do concelho snr. Gaspar Ribeiro da Silva Castro, distincto notario d'esta cidade.

No curto periodo de trez meses, que foi o tempo que s. ex.ª desempenhou aquelle logar de confiança politica, o illustre funcionario houve-se por uma forma condigna ás suas apreciaveis qualidades de character, intelligencia e bondade.

**Baptisado**

Realizou-se ha dias o baptisado d'um filhinho da ex.ª sr.ª D. Lucia de Sequeira Fernandes Braga Leite de Faria e do snr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria.

Foram padrinhos os thios do neophito, o snr. dr. Miguel Tobin de Sequeira Braga e a ex.ª sr.ª D. Emilia Adelaide Carneiro Martins, representados com procuração bastante por seus paes e sogros o snr. conselheiro Antonio Augusto Fernandes Braga e a ex.ª sr.ª D. Maria da Gloria Sequeira Braga.

**Delivrance**

Deu ha dias á luz uma criança do sexo feminino a ex.ª esposa do nosso estimado amigo sr. tenente Luiz Pereira Loureiro.

**Novo medico**

Concluiu brilhantemente a sua formatura na Escola Medica Cirurgica do Porto o nosso distincto conterraneo sr. dr. Gilberto Pereira.

Um aperto de mão.

**SS. Sacramento em S. Paio**

Com o esplendor dos annos anteriores realisa-se no proximo domingo a festividade do SS. Sacramento na igreja parochial da freguezia de S. Paio.

De manhã haverá missa solemne a grande instrumental e exposição do SS, e de tarde sermão e procissão que seguirá o itinerario do costume.

No sabbado á noite haverá arraial, tocando no largo fronteiro á igreja a banda *Boa União Vimaranesse*.

**Cusamento**

Para o snr. Manoel da Cunha Machado, estimado negociante, d'esta cidade, foi pedida em casamento a ex.ª sr.ª D. Anna Candida da Cunha, filha do snr. José Lopes da Cunha.

**DR. JOSÉ DE FREITAS COSTA**

O nosso querido amigo e distincto collaborador, dr. José de Freitas Costa, fallecido ás 12 horas da manhã de 27 do corrente, nascera em novembro de 1833 na quinta do Outeiro, freguezia de S. Romão de Mesão-frio, filho do dr. Manoel de Freitas Costa, Juiz da Relação do Porto e de D. Maria Clara Pereira Lopes Teixeira.

Descendia de uma familia onde vinha de longe a tradição do espirito liberal, tão raro em Guimarães.

Seu avô o dr. Manoel de Freitas Costa, com capello na Universidade de Coimbra, vereador da Camara de Guimarães, foi o segundo a assignar o «Auto de Juramento á Junta provisional do governo supremo do reino», quando da revolução liberal de 1820.

Seu pae, preso á ordem do Juiz de Fora de Guimarães, em 31 de julho de 1828 e enviado para a Relação do Porto por ser um dos mais acerrimos libetaes d'este concelho ahi esteve encarcerado e maltratado até 25 de novembro de 1829, data em que foi solto com a obrigação de apresentar-se ao corregedor de Guimarães para que este vigiasse a uma conducta politica.

Seu tio materno Pedro Pereira Lopes, negociante de feragens no Tournal, accusado de liberal por Fortunato Cardoso, do Proposto, Francisco Phillippe da Silveira, dos Pombaes, Francisco José Mendes Brandão e outros que então exerciam o sympathico mister de delatores, teve de comparecer em 11 d'outubro de 1830 perante a Alçada do Porto, que o havia citado por editos.

Já antes, em 10 de junho do mesmo anno, escapava de ser preso escondido entre as teias d'aranha de um falso que tinha em casa; e muito anteriormente, em 9 de dezembro de 1823 fora chamado á presença do corregedor José Caetano Peixoto Martins Barroso e por elle obrigado a assignar um termo de que não conspiraria contra o regimen absoluto.

Por occasião da Maria de Fonte a familia Freitas Costa que então se encontrava em Barcellos teve a sua habitação saqueada por uma guerrilha.

Não obstante, a sr.ª D. Maria Clara, mãe do dr. Freitas Costa, sabendo poucos dias depois, que havia sido mandado chibatar até á morte um guerrilheiro, isoladamente preso, correu ao encontro de official que ordenara tão barbaro castigo e conseguiu que elle fosse perdoado. Em paga a guerrilha, quando voltou, fez-lhe em casa peiores estragos que da primeira vez.

A abnegação illimitada de tal pae e o bondoso coração de uma mãe assim herdou-os o dr. Freitas Costa, e foram elles quem, por uma cruel ironia da sorte, lhe trouxeram no decurso da vida a maior somma de dôres e desgostos que o affligiram.

O dr. José de Freitas Costa era um distincto litterato, um mimoso poeta e um erudito investigador das antiguidades da nossa terra, tendo publicado: «*Por causa de meu ensaio*», Porto 1866, «*A almofada da rainha*», Porto 1868, «*Quem tem capa sempre escapa*» Porto 1871 e «*A poltrona*» Guimarães 1890.

No «Commercio de Guimarães» deixou *Notas á margem* (verso) e um estudo incompleto sobre os *Corpos militares de quartel permanente em Guimarães*.

No «Progresso» deu á luz os dois trabalhos historicos: *Manoel Velleiro e Guimarães no tempo da Maria da Fonte*.

Na «Revista de Guimarães» publicou o *Catologo das moedas e medalhas portuguezas existentes no Museu da Sociedade Martins Sarmiento*.

O nosso jornal, alem de varios sonetos avulsos, honr u-se com a publicação da *Ceia dos Conegos*, engracadaissima parodia á *Ceia dos Cardeaes*.

O dr. Freitas Costa foi durante muitos annos recebedor d'este concelho e gozava da geral estima e sympathia.

Desgostos grandes traziam ultimamente arredado, mas quem procurava o seu convivio encontrava um amigo leal e franco, um conversador descuidado e alegre apesar da surdez e de enfermidade que o torturavam.

O auctor d'estas linhas deveu-lhe immensos obsequios em um abbrevido estudo de investigação historica sobre Guimarães na primeira metade do seculo passado, e ainda ha poucos dias recebeu d'elle este doloroso bilhete:

«... A sua carta fica para ter resposta. Vou ver se a dou, mas hoje ainda não. Isto tem sido de morrer! Falta-me o ar e passo noites tormentosas. Estou a leite e não sei que mais que o Faria me dá.

Darei conta de mim se não morrer».

Morreu, não respondeu o infeliz amigo.

Que descanse em paz!

O funeral do dr. Freitas Costa realizou-se ás 7 horas da tarde no templo da Insigne e Real Collegiada com numerosa assistencia. Entre outras pessoas lembra nos ter visto os snrs.:

Conde de Margaride, Dr. Henrique Cardoso, Luiz Cardoso, José Ribeiro Martins da Costa (Alvão), Francisco Martins da Costa (Alvão), dr. João Couto, dr. Antonio Coelho da Motta Prego, Antonio Leite de Castro, conselheiro D. Prior, pae Gaspar Roriz, dr. Manoel Moreira Junior, Conego Alberto Vasconcellos, Antonio de Freitas Ribeiro, Antonio Carneiro, Eduardo d'Almeida, Simão Neves, capitão Affonso Martins, alfores Francisco Ferreira, Simão Araujo, Bernardino Ferreira Cardoso, José Pinheiro, tenente Infante, João Gualdino Pereira, Antonio da Silva Guimarães, major Infante, Francisco Antonio Alves Mendes, Antnio Cayes Malureira, José Caracero, Francisco de Mattos Chaves, Antonio José da Silva Basto, Jeronymo Sampaio, Domingos José de Souza Junior, João Joaquim de Oliveira Basto, Luiz de Mello, Antonio Augusto d'Almeida Ferreira, Antonio Lopes Martins, Albano Pires de Souza, Bernardino Jordão, Gaspar Mascarenhas, João de Meira e muitos outros cujos nomes nos não occorrem.

To nou a chave do caixão o sr. dr. João Couto. O primeiro turno, da porta da igreja para a eça foi constituido pelos snrs.: Simão Neves, João de Meira, Bernardino Ferreira Cardoso, pae Gaspar Roriz, dr. Antonio Coelho da Motta Prego e Luiz Cardoso Martins de Menezes. Do segundo turno, da eça á porta da igreja fizeram parte os snrs.: Conego Vasconcellos, Antonio de Freitas Ribeiro, dr. Augusto Chaves, Manoel Victorino da Silva Guimarães, José Ribeiro Martins da Costa e dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes.

O cadaver foi dado á sepultura no cemiterio parochial de S. Romão de Mesão-frio, onde o acompanharam alguns dos mais intimos amigos do finado.

**Nomeação**

O nosso estimado conterraneo sr. dr. Joaquim da Cunha Machado, foi nomeado clinico do Hospital da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade.

Parabens.

**CAMINHO DE FERRO DE GUIMARAES**

**Pagamento de juros e Dividendos**

Desde o dia 30 do corrente mez de junho começam os seguintes pagamentos:

De 2\$250 reis a cada obrigação do typo de 5 0/0, sujeito ao imposto de 10 0/0 e do sello do juro do 1.º semestre do corrente anno, mediante entrega do coupon n.º 18, devidamente cortado ou apresentação do titulo, quando nominativo ou ao portador para ser carimbado.

De 2\$025 reis a cada obrigação do typo de 4 1/2 0/0, isenta do imposto de 10 0/0, e do imposto de sello, do juro do 1.º semestre do corrente anno, mediante entrega do respectivo coupon n.º 1, devidamente cortado, ou apresentação do titulo, quando nominativo ou ao portador, para ser carimbado.

De 3 p. c. ou 3\$000 reis a cada acção, por conta do corrente anno, mediante apresentação do titulo para ser carimbado.

De 2 0/0 ou 2\$000 reis por acção bonus pelos adiantamentos e garantia ao Prologamento mediante relação do titulo e recibo em separado.

N'esta cidade o pagamento effectua-se no escriptorio do snr. Manoel Pinheiro Guimarães & C.ª

**Consortio**

Realizou-se na quinta-feira passada em Lisboa o casamento do nosso sympathico conterraneo sr. Francisco Eduardo Infante, intelligente e habil empregado commercial d'aquella cidade, com a ex.ª sr.ª D. Isabel Maria Evaristo da Silva, prezada senhora da capital.

Serviram de padrinhos o sr. Luiz Evaristo da Silva, socio da casa Oliveira & Diogo, de Novo Redondo (Africa), representado pelo seu guarda livros sr. Theotónio Albino Braga Gomes e o sr. Frederico Evaristo da Silva Gomes, e de madrinhas as ex.ª sr.ª D. Maria José Seabra e D. Maria Clara Evaristo da Silva Gomes.

O noivo é filho do nosso prezado amigo sr. Major Joaquim Pedro Infante, e irmão dos nossos amigos sr.ª Joaquim Pedro Infante e Tenente Antonio Infante.

Os nossos curdeaes parabens.

**FRANCISCO AGRA**

Passou no dia 26 do mez passado o 4.º anniversario do fallecimento do nosso chorado e querido amigo sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa, traçoiramente assassinado com um tiro de bala no dia 26 de junho de 1901, na occasião em que atravessava o Pinhal de Pousada da sua quinta d'Agra, em direcção á sua propriedade de Cabanas.

Nós que em vida soubemos apreciar as altas qualidades de valor e de character do illustre extincto já como homem politico, já como cidadão, não podemos jámais esquecer esse horroroso crime que veio cobrir de lucto a cidade de Guimarães e roubar do nosso convivio um dos filhos mais illustres d'esta terra.

Em commemoração d'essa luctuosa data a familia do honrado vimaranense mandou celebrar uma missa em suffragio da sua alma, na capella de Santa Luzia, ás 8 horas e meia da manhã.

Fci celebranto o rev.º Padre Francisco Lajeira.

Correias de couro, balata; algodão e pelo de camello.  
Empanques; amiantos e borrachas para usos industriaes.

**ESPECIALIDADE**  
Correia de couro americano marca "LOWSKI,"  
Lubrificadores para oleos e gorduras solidas.

**TUBOS DE VIDRO DE NIVEL**

**CAPELLA, VILANOVA & C.<sup>a</sup>**  
160, Rua da Boa-Vista, 162—LISBOA

**CABOS DE COURO** para transmissões de força motriz.  
**FRICOLINA** para evitar o resvale das correias e conservação das mesmas.

Desincostantes, tacos para teares, correias tira-tacos, e demais artigos para a industria.

**AGENTE EM GUIMARÃES**  
João de Castro Mendes da Cunha  
Correspondente da Comp.<sup>a</sup> de Seguros Tranquillidade Portuense  
RUA DAS LAMELLAS

**Officiaes para o ultramar**

Pela secretaria da guerra foi pedida uma relação dos officiaes e primeiros sargentos de todas as armas que descem ir servir no ultramar nos termos do decreto de 14 de novembro de 1901, durante o anno de 1906.

A mesma circular faz sciente que, depois de se organizar a respectiva lista, não serão accetidos mais offercimentos.

**Mercado**

No mercado d'ontem 1 de julho, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	1:000
Centeo	740
Milho alvo	850
Milho branco	880
" amarello	860
Feijão vermelho	1:200
" branco	1:150
" amarello	960
" rajado	850
" fradinho	800
Vinho tinto	450
Aguardente	4:000
Azeite	4:400
Sal	120
Batatas	500
Ovos, duzia	120
Gallinhas, uma	600

**Caminho de Ferro de Guimarães**

**HORARIO DOS COMBOYS DESDE 1 DE MAIO DE 1905**

**COMBOIOS DESCENDENTES**

N.º 2—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 5,10 da manhã e chega á Trofa ás 6,42.

Corresponde com o comboio n.º 7 da linha do Minho, para a Povoia, Braga e Vianna e com o comboio n.º 2 para o Porto e Douro.

N.º 12—Mixto—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,15 da manhã e chega á Trofa ás 8,50.

Corresponde ao comboio n.º 12 do Minho, que chega ao Porto ás 9,52 da manhã e ao comboio n.º 1, para Braga e Valença.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 10,10 da manhã chegando á Trofa ás 11,47.

Corresponde directamente para o Porto, pelo comboio n.º 4 do Minho que chega ao Porto ás 12,45 da tarde e com demora de 1 h, e 7 m. na Trofa, corresponde

ao comboio n.º 3, do Minho para Braga, Povoia e até Valença.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Guimarães ás 4,5 da tarde e chega á Trofa ás 5,42  
Corresponde na Trofa com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto e Companhia Real, e com o comboio n.º 5, para Valença e ramal de Braga.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis, Parte de Guimarães ás 7,10 da tarde e chega á Trofa ás 8 e 50.

Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho que chega ao Porto ás 10,20 da noite.

N.º 10—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Guimarães ás 8,32 da noite e chega á Trofa ás 9,58.

Corresponde ao comboio n.º 10 do Minho, que chega ao Porto, ás 11 h da noite.

N.º 14—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Guimarães ás 10,30 da noite e chega á Vizella ás 10,50. Só se realisa desde 1 de junho a 30 de setembro,

**COMBOIOS ASCENDENTES**

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Parte da Trofa ás 7,21 da manhã e chega a Guimarães ás 9.

Corresponde ao comboio n.º 7 do Minho, que parte do Porto ás 5,2 da manhã, e ao comboio n.º 2 procedente de Valença, Braga e Povoia.

N.º 9—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 8,1 da manhã e chega a Guimarães ás 9,29.

Corresponde na Trofa ao comboio n.º 9 do Minho que parte do Porto ás 7,10 da manhã, e, com demora de 10 minutos, para procedencias de Valença, Braga e linha da Povoia.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,23 da manhã e chega a Guimarães ás 11.

Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 7,55 da manhã e ao comboio n.º 12 procedente de Braga.

N.º 3—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 1,10 da tarde e chega a Guimarães ás 2,49.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 3 do Minho que parte do Porto ás 12,10 da tarde e com o comboio n.º 4 procedente de Valença, Braga e Povoia.

N.º 11—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,26 da tarde, e chega a Guimarães ás 6,55.

Corresponde ao comboio do Minho que parte do Porto ás 4 h 45 m. da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Valença, Braga e Povoia.

N.º 5—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,20 da tarde e chega a Guimarães ás 8,56.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,6 da tarde e chega a Guimarães ás 8,31 da noite.

Correspondem ao comboio do Minho que parte do Porto ás 5 h 45 m. da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Valença, Braga e Povoia.

N.º 13—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Vizella ás 11 da noite e chega a Guimarães ás 11,20. Só se realisa desde 1 de junho a 30 de setembro.

**CHAPEUS, MODAS E CONFECÇÕES**

102, RUA DO OURO, 104 LISBOA J. NUNES DE CARVALHO 102, RUA DO OURO, 104 LISBOA

**NOVIDADES PARA A PRESENTE ESTAÇÃO**

Um completo sortimento em tecidos de lã, etamines, grenadines, voiles, foulé, setim, etc., etc.

Cassas, Zephires e Linons um monstro sortimento.

Confeccões em panno e seda e em todos os feitios.

Chapeus modelos e copias fiéis. Boas em seda.

Sombriñas em seda e algodão. Laços de seda e algodão.

Saias em seda, alpaca, moiré e zephir.

Cabeções em seda, renda crua e branca. Leques, as maiores novidades.

Sedas de phantasia para blouses desde 28500 rs. o côrte.

Passamanteries em seda, o maior sortimento que pôde haver com tão grande variedade.

Rendas, egual sortimento, fitas, etc.

**BRINDE:** Um côrte de vestido de linda cassa d'algodão, em todas as encomendas superiores a 10\$000 réis

Porte gratuito e seguro em todas as encomendas superiores a 4\$000 réis.

Enviem-se amostras de todos os artigos a quem as pedir.

**CASA E ARMAZEM**

Aluga-se, no proximo S. Miguel, a casa aonde se venderam os vinhos de Villa-Pouca, no Campo da Feira. Anexo á casa ha um grande armazem que pôde servir para deposito de vinhos, o que tam-bem se aluga.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario na Rua de Vila-Pouca.

**Companhia dos Banhos de Vizella**

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

A direcção d'esta Companhia faz publico que, tendo-se procedido ao sorteio de duas obrigações do emprestimo de 1890, em conformidade com a condição quarta do respectivo compromisso, foram sorteadas as de n.º 378 e 680. para amortisação, deixando por isso de vencer juros a contar do dia 1 do proximo mez de Julho.

Igualmente, d'esse dia em diante, effectua-se o pagamento das referidas obrigações e juros do emprestimo em Guimarães, no escriptorio da Companhia, largo de Franco Castello Branco e no Porto, em casa dos Srs. J. M. Fernandes Guimarães & C.<sup>a</sup> na rua do Almada.

Guimarães 20 de Junho de 1905.

Os Directores

Abilio da Costa Torres  
Miguel Antonio Mortira de Sá e Mello  
Manoel Gaspar Ferreira Leão

**GRANDE FABRICA**

DE

**Serralheria Mechanica e calandragem de tecidos a vapor**

Moagem de cereaes e serração de madeiras

Construcção de carruagens de todos os systemas

**MARQUES & MARQUES**

SUCCESSORES DE

**Luiz Teixeira Marques**

CAMPO DO SALVADOR

**BRAGA**

Grades de todos os feitios. Eneamentos de chumbo para gaz e agua e de ferro galvanizado a seus accessorios. Bombas de todos os systemas. Engenhos para gado, e de copos para tocar á mola. Noras; Fogões modernos de lenha e carvão. Torneiras para agua e vapor. Côfres de ferro á prova de fogo. Carruagens de luxo.

Pessoal habilitado para montagem e desmontagem de todas as machinas.

**EMPRESA DAS AGUAS DE VIDAGO**

Agua especial da fonte de Sabroso a 70 réis a garrafa.

Grande desconto para revender.

**MERCERIA E CONFETARIA**

DE

**MANOEL JOSÉ DE CARVALHO**

Rua de Payo Galvão—GUIMARÃES

**TINTURARIA MODERNA**

DE

**ALBERTO RODRIGUES DE FIGUEIREDO**

Tinge, todos os dias, pelos processos mais aperfeiçoados, toda a qualidade de roupas de seda, lã e algodão, em fato de homem, vestidos de senhora e creança etc.

Fabrica e escriptorio-PEVIDEM-Guimarães

Escriptorio em Guimarães—Praça de D. Affonso Henriques, n.º 32 a 34, onde se recebe toda a qualidade de roupas.

PROMPTIDÃO E PREÇOS RASOAVEIS

**2.200\$000**

**VENDE-SE**

Dá-se esta quantia a juro modico com hypotheca.

Falla-se n'esta redacção.

Uma morada de casas no Campo do Toural, n.º 32 e 33.

Tem bons commodos e loja para negocio.

Para mais esclarecimentos, n'esta redacção se diz.

**JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS**

**FABRICA DE CERAMICA DE AVEIRO**

Telha systema de Marselha, Tijolos, Azulejos e mais artefactos.

AGENTE EM GUIMARÃES

**João de Castro Mendes da Cunha**

Correspondente da Companhia de Seguros Tranquillidade Portuense  
RUA DAS LAMELLAS

# THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES

Fundada em 1860 por HENRY B. HYDE

Director geral em Portugal:

JORGE O'NEILL

**“A MAIS RICA E MAIS PODEROSA DO MUNDO,,**

Garantias Reis 413.953:020\$000 apenas em 45 annos.

Seguros em vigor até 31 de dezembro de 1903, 1.495.542:892\$000 accrescentando-lhe a produccão de 1904 que foi de 222.920:037\$000 reis.

## BALANÇO DE 1904

Activo		Passivo	
Cauções e Hypothecas . . . . .	81,623,709.110	Fundos de Seguros (ou Reserva) . . . . .	327,738,358.000
Bens de Raiz, em New-York, incluindo o edificio da Equitativa . . . . .	20,906,215.780	Todas as outras verbas do Passivo . . . . .	5,420,393.530
Titulos dos Estados Unidos, Estaduaes, Municipaes, e Estradas de Ferro, e outros empregos . . . . .	228,339,884.000	Total do Passivo . . . . .	333,158,751.530
Emprestimos com garantias de Titulos e Ações (valor na praça 13,404,199.000) . . . . .	10,805,000.000	Sobra . . . . .	80,794,269.210
Emprestimos sobre Apolices . . . . .	23,544,439.690		
Bens de Raiz fóra do Estado de New-York, incluindo 14 predios de escriptorio . . . . .	15,989,431.660		
Dinheiro em Bancos e Companhias de Crédito a juros . . . . .	22,651,666.820		
Saldo a receber dos agentes banqueiros . . . . .	1,514,639.900		
Juros e Alugueis . . . . .	632,508.780		
Premios vencidos e em via de cobrança . . . . .	5,313,556.000		
Premios deferidos . . . . .	2,631,969.000		
Total do Activo . . . . .	Rs. 413,963,020,740		Rs. 413,953,020.740

Receitas no anno de 1904		Desembolsos no anno de 1904	
Premios Recebidos . . . . .	62,643,836.740	Sinistros pagos . . . . .	18,049,539.350
Juros, Alugueis, etc. . . . .	16,432,859.210	Dotas e Apolices de Dividendos Deferidos . . . . .	8,425,950.140
		Annuidades . . . . .	980,349.940
		Apolices compradas . . . . .	2,931,305.360
		Dividendos aos Possuidores de Apolices . . . . .	6,001,902.510
		Pago aos possuidores de Apolices . . . . .	Rs. 36,389,047.300
		Commissões, annuncios, portes e despezas cambiaes . . . . .	7,900,285.730
		Todos os outros desembolsos . . . . .	7,179,318.420
		Caixa de Amortisação Bens de Raiz . . . . .	500,000.000
Receitas . . . . .	Rs. 79,076,695.950	Desembolsos . . . . .	Rs. 51,968,651.450

A Reserva obrigatoria da Sociedade por Lei do Governo Norte Americano, é de reis 326.523:126\$000, e a “Equitativa,, tem 333.158:751\$530 reis e mais um colossal excedente como nenhuma outra Companhia ou Sociedade no mundo, para dividendos aos segurados de:

**REIS 80.794:269\$000**

### Certificado da Superintendencia de Seguros do Governo Americano.

Estado de New-York, Departamento de Seguros, Albany, 3 de Fevereiro de 1905.

Eu, abaixo-assignado, Francis Hendricks, Superintendente de Seguros do Estado de New-York, certifico que a Equitable Life Assurance Society of the United States, da Cidade de New-York, no Estado de New-York, está legalmente auctorisada a realizar transacções de Seguros de Vida.

Certifico outrossim que, de accordo com o disposto no Capitulo Oitenta e quatro da Lei de Seguros do Estado de New-York, mandei avaliar as obrigações da dita Companhia, em vigor no dia 31 de Dezembro de 1904, segundo a Tabella de Mortalidade resultante da Experiencia Combinada. a Quatro por cento de juros; e segundo a Tabella de Mortalidade resultante da Experiencia Americana, a Trez e meio por cento e a trez por cento de juros, e verifico que a importancia liquida das mesmas, no dito dia 31 de Dezembro de 1904, é Trezentos e Vinte e Seis Milhões Quinhentos e Vinte e Tres Mil Cento e Vinte e seis Dollars.

(Assignado) FRANCIS HENDRICKS, superintendente de Seguros do Governo.

O activo da “Equitable,, é constituido por bens de raiz e palacios de sua installação em Now York Boston, S. Luiz, Deuver, Colorado, Maine, Iowa, Paris, Madrid, Vienna, Berlin, Santiago do Chile, Mechico, Sidney, Nueva Gales, Melbourne, Victoria, e muitos outros, bem como titulos da divida publica dos Estados-unidos, Caminhos de ferro e muitas empresas que produzem uma renda annual de:

**RS. 16.432:859\$210**

Pedir prospectos e todas as informações, bem como o balanço detalhado de todos os titulos da Sociedade aos

**REPRESENTANTES-BANQUEIROS**

**PINTO DA FONSECA & IRMÃO**

PRAÇA DE D. PEDRO, 138 - PORTO

BANCO DELEGADO NO MINHO

**BANCO DO MINHO-BRAGA**

Representante geral em Guimarães—FRANCISCO ANTONIO ALVES MENDES